

Segunda-Feira, 03 de Agosto de 2009



Notícias

HOME PAGE \ Notícias \ Detalhes

MY AMBIENTEONLINE

Novo Registo

USERNAME:

PASSWORD:



CANAIS

- Notícias
- Agenda
- Directório de Empresas
- Produtos e Serviços
- Quem é Quem no Ambiente
- Links
- Biblioteca
- Newsletter

JORNAIS ONLINE

- Água & Ambiente
- Arquitecturas



SONDAGEM

Considera que a sua empresa está preparada para fazer face a uma eventual pandemia de gripe A?

- Sim
 Não

SUBMETER

SOBRE NÓS

- Quem Somos
- Projectos

Fundo Português do Carbono atribui 12 milhões a cinco projectos nacionais de redução de GEE

2009-07-31



Das 10 candidaturas apresentadas por empresas portuguesas às verbas disponibilizadas pelo Fundo Português de Carbono (FPC) – criado para garantir o cumprimento das metas nacionais no âmbito do Protocolo de Quioto –, apenas 5 foram seleccionadas. O montante disponível era de 30 milhões de euros, mas apenas 12 milhões serão atribuídos aos projectos vencedores: quatro fábricas de adubo e uma empresa que promove a sementeira de pastagens sequestradoras de carbono.



As iniciativas vencedoras cumprem os critérios exigidos pelo Programa de Apoios para Projectos no País: são adicionais, na medida em que complementam os objectivos do Plano Nacional para as Alterações Climáticas e não afectam emissões abrangidas pelo Plano Nacional de Atribuição de Licenças de Emissão, e ainda «permitem alcançar um preço competitivo por tonelada/carbono, em relação aos preços praticados no mercado», esclarece o secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa.

Dos cinco projectos, apresentados esta quinta-feira numa sessão presidida pelo governante, quatro são promovidos pela CUF Químicos Industriais e a ADP Fertilizantes, e dizem respeito à redução de emissões de óxido nítrico (N₂O) - um gás com efeito de estufa 310 vezes superior ao do dióxido de carbono (CO₂) - nas fábricas de ácido nítrico de Alverca, Lavradio e Estarreja. Os 4 milhões de euros do FPC, que serão entregues às empresas à medida que forem comprovadas as reduções, destinam-se à colocação de catalisadores no interior dos reactores, permitindo uma redução de 80 a 90 por cento do N₂O.

As empresas avançaram com o projecto antecipando as exigências já esperadas no pós-2012, no terceiro período do Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE), que estabelece limites para o N₂O das indústrias europeias, tal como já há para o CO₂.

Pastagens para sequestro de carbono

O quinto projecto, promovido pela Terraprima (empresa agrícola sediada na Covilhã), visa o sequestro de carbono através de pastagens permanentes, semeadas, biodiversas e ricas em leguminosas.

O sistema - já testado no âmbito do projecto Extensity, financiado pelo programa LIFE - fixa o carbono no solo a uma taxa de cinco toneladas por hectare (ha), por ano. A este projecto cabem os restantes 8 milhões de euros, que permitirão criar pastagens em 42 mil ha, envolvendo 2000 agricultores.

Novas candidaturas em Setembro

De acordo com Humberto Rosa, os projectos agora aprovados representam uma poupança de 1,78 milhões de toneladas de carbono até 2012. As candidaturas para os 18 milhões de euros da segunda fase abrem em Setembro e podem ser apresentadas até Janeiro de 2010. «Esperamos ter mais projectos aprovados na segunda fase», diz o secretário de Estado.

Os projectos nacionais absorvem uma pequena parte do FPC, cuja fim último é comprar créditos de emissões no exterior. O fundo apresenta, porém, um défice considerável: dos 219 milhões de euros que deveria ter recebido até 2009, acumulou apenas 107 milhões, dos quais 72 milhões já estão comprometidos com investimentos. A dotação global do fundo até 2012 é de 354 milhões de euros.

Autor / Fonte

Marisa Soares

Notícias relacionadas

[Valor da floresta portuguesa no mercado do carbono em debate](#)

[Comissão Europeia dá luz verde a financiamento no Vale do Ave](#)

[Barroso desafia empresas a aderir ao «baixo carbono»](#)

[China lança plano nacional para as alterações climáticas](#)

[Pronça-a-Nova e Óbidos reduzem carbono](#)

[Portugal contribui com 5,73 milhões para o Fundo para o Ambiente Global](#)

[Bruxelas aprova mais três PNALE](#)

[Transtejo/Sofflusa investe em tecnologia anti-corrosão e anti-vegetativa](#)

[SendeCO2 lança mercado voluntário de CO2](#)



PESQUISAR OK

Pesquisa Avançada

AGENDA

[Ver no Calendário](#)



PRODUTOS E SERVIÇOS

S::CAN SPECTRO::LYSER - Análise Multiparamétrica "On-Line"

Espectrofotómetro UV-VIS submersível para monitorização multiparamétrica em contínuo de TOC, CQO, CBO, SAC254, SST, turvação, cloro residual, Cor, BTX, NO₃, NO₂, NH₄, O₂, pH, redox, condutividade, temperatura, pressão.

DIRECTÓRIO DE EMPRESAS

Resopre, S.A.

A Resopre, S.A. é uma empresa comercial em actividade desde 1966 que está associada a um grande grup [...]

Portugal já recebeu 74 mil milhões de euros da Europa
Ericsson melhora eficiência energética
IPCC alerta para necessidade de reduzir emissões a partir de 2015
Emissões mundiais de CO2 aumentaram 16 por cento numa década
Festrolia é primeiro festival de cinema CarbonoZero
Bruxelas já deu primeira aprovação aos programas do QREN
PNALE II poderá sofrer corte de 3 milhões de toneladas
Emissões de CO2 cresceram 0,9 por cento em Portugal desde 2004
Transacção de licenças de CO2 atingiram 23 mil milhões de euros em 2006
Administração do Porto de Lisboa é empresa CarbonoZero
Montado português representa 4,8 milhões de toneladas de CO2
Nemus termina avaliação dos projectos financiados pelo Fundo de Coesão
Algafuel avança com primeiro projecto de microalgas para sequestro de CO2
Conferência da Lipor é CarbonoZero
Fundo de Coesão: uma quase revolução no ambiente
Fundo de Coesão chumba no apoio aos privados
«Fundo de Coesão não correu bem»
Óbidos vai reduzir emissões de CO2
McCann Erickson adere à gestão voluntária de carbono
3M associa-se à Clinton Climate Initiative
Cartaxo recusa ficar de fora do Fundo de Coesão
Região de Lisboa e Vale do Tejo já aplicou 841,5 milhões de euros do FEDER
Bom Sucesso assina protocolo «Óbidos Carbono Social»
Águas do Ave lança três concursos com financiamento comunitário
Ministério do Ambiente compensa emissões dos postais de Natal
Governo disponibiliza 500 mil euros para apoios florestais
Bruxelas e Portugal reforçam controlo dos fundos estruturais
Proença-a-Nova sequestrou mais de 60 mil toneladas de CO2
Mitsubishi e DHL Express neutralizam emissões de CO2
Caixa Geral de Depósitos compensa emissões de CO2
Siemens desenvolve técnica de separação de CO2
General Motors compensa emissões de CO2 de 200 milhões de quilómetros
Concurso de 200 MW para eólica avança em Abril
«Economia nacional não aproveitou fundos comunitários para crescer»
IBM apresenta ferramenta de análise de carbono
Mecanismo de Desenvolvimento Limpo no «início de uma crise de sucesso»
Bruxelas satisfeita com esforços para redução de emissões
POVT recebe 30 candidaturas
CGD lança o primeiro cartão Carbono Zero em Portugal
Fundo de Intervenção Ambiental entra em vigor amanhã
Cartaxo prepara candidatura aos fundos comunitários
Ecoprogreso ultrapassa 44,5 milhões de transacções em licenças e créditos de carbono
Pacote europeu das alterações climáticas vai custar 73 milhões de euros por ano
Fundo de Catástrofes Naturais parado há um ano nas Finanças
Lipor recebe prémio do IX Concurso Nacional de Gestão de Resíduos Urbanos



Mercados de carbono da UE e do Protocolo de Quioto completam conexão

Quercus apresenta queixa por déficite de 110 milhões no Fundo Português de Carbono

Fundo Português de Carbono recebe 10 candidaturas

Fundo da EDP para a Biodiversidade recebe 105 projectos

Simlis inaugura ETAR do Norte em Leiria

Companhia das Lezírias é uma empresa carbono zero

Bayer investe mil milhões de euros em medidas ambientais

Reduzir emissões implica 175 mil milhões de euros anuais

Air Liquide investe 20 milhões em unidades de recuperação de CO2

POVT já aprovou investimentos de 360 milhões

Fundo Português de Carbono investiu 72 milhões de euros

Economia nacional já recebeu 801 milhões do QREN

Águas do Douro e Paiva compensa emissões da sua frota

Receita da TRH financia protecção dos recursos hídricos

Governo desmente bloqueio dos fundos do QREN

Portugal com desvio de Quioto abaixo dos 5 por cento em 2012

[« voltar](#)